

# COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE

## Apoio Matricial

Gilvânia Cosenza

Diretora do Departamento de Apoio à Gestão  
em Vigilância em Saúde – DAGVS/SVS/MS  
BSB/2010



# PORTARIA 3252/2009

## INCORPORAÇÃO DE CONCEITOS DE VS

Nova forma de PENSAR, OLHAR, AGIR...

Não é somente a somatória das “diversas vigilâncias”.

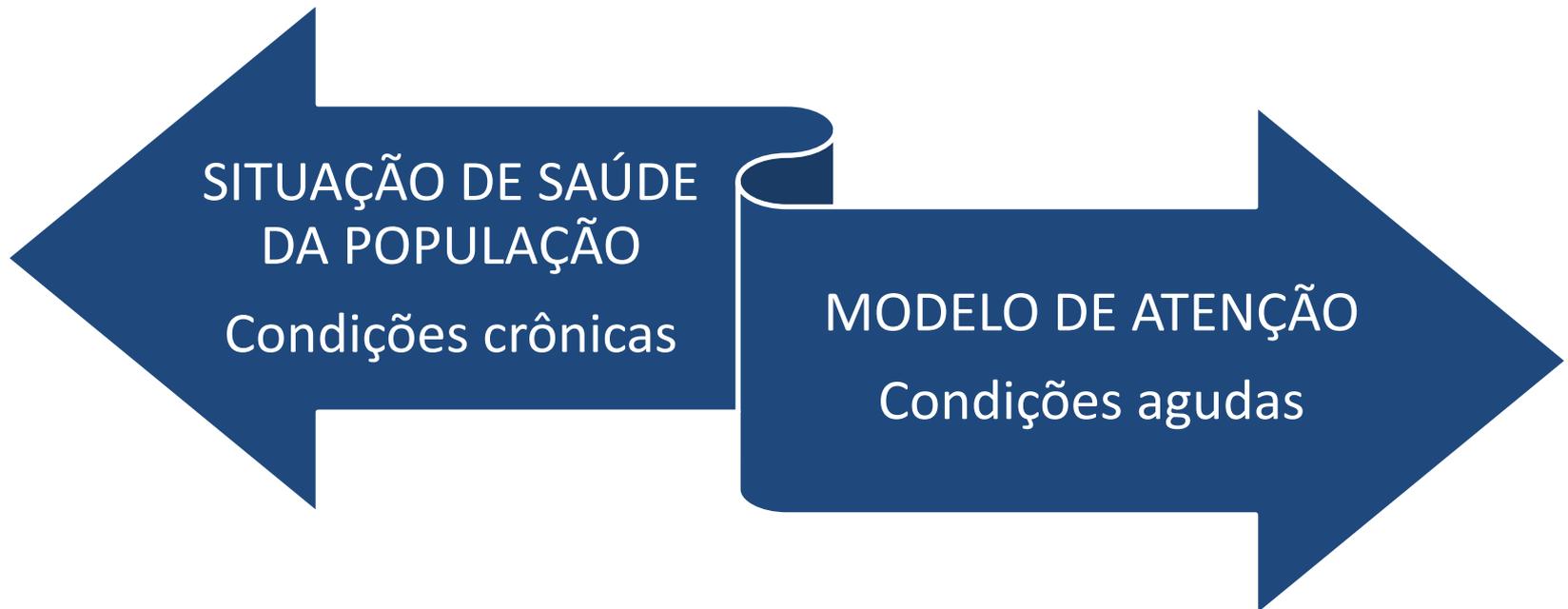
Nova abordagem para o enfrentamento dos problemas utilizando os diferentes conhecimentos.

### O conceito de VS inclui:

- ❖ Vigilância e controle das doenças transmissíveis, não transmissíveis e agravos
- ❖ Vigilância da situação de saúde
- ❖ Vigilância ambiental em saúde
- ❖ Vigilância da saúde do trabalhador
- ❖ Vigilância sanitária
- ❖ Promoção da saúde



# O desafio da gestão



Insuficiente incorporação da  
Promoção e da Vigilância em  
Saúde



# PORTARIA 3252/2009

Necessidade de induzir processos de trabalho que contribuam para a Construção da integralidade na Atenção à Saúde como linhas de cuidado, clínica ampliada, apoio matricial, projetos terapêuticos, protocolos, entre outros.

Inserção gradativa dos ACE nas ESF

## A integração da VS e APS

- As ações de vigilância e promoção da saúde devem estar inseridas no cotidiano das equipes de APS/ESF

Território Único



Secretaria de Vigilância em Saúde



# **APOIO MATRICIAL**

## **Port 3252**

**Retaguarda especializada e suporte  
técnicopedagógico a equipes e  
profissionais de saúde, para o aumento  
da capacidade de intervenção e  
resolutividade.**



# APOIO MATRICIAL

## Atribuições- Port 3252

**I - Análise da situação de saúde dos territórios locais/regionais, incluindo análise de tendência, fatores condicionantes e determinantes, situações de vulnerabilidade e suscetibilidade de grupos populacionais e do meio ambiente;**

**II - Apoio às equipes no planejamento das ações de atenção, vigilância e promoção à saúde, subsidiando as mesmas na construção de planos de intervenção;**

**III - Articulação das ações coletivas, incluindo as relacionadas ao meio ambiente; e**

**IV - Articulação e apoio à implementação da estratégia de do risco individual e coletivo.**



# APOIO MATRICIAL

## Dimensões

- 1. REGIONAL:** Análise da situação de saúde, planejamento integrado, construção de gestão matriciada.
- 2. MUNICIPAL:** Equipes de retaguarda para as eSF/ equipes locais: desenvolvimento de linhas de cuidado e clínica ampliada, apoio técnico, gerenciamento do risco individual e coletivo, e educação permanente.



# APOIO MATRICIAL

## Pressupostos

- Fortalecer as referências municipais das vigilâncias e de promoção da saúde e da atenção primária a saúde;
- Ter o PDR como elemento norteador do planejamento das ações de vigilância em saúde, utilizando os instrumentos de planejamento e programação do SUS de forma integrada;
- Afirmar a relevante função da VS na análise da situação de saúde, articulando-se em um conjunto de ações que se destinam a controlar determinantes, riscos e danos a saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo a integralidade da atenção e subsidiando o processo de planejamento e de tomada de decisões em tempo oportuno;



# APOIO MATRICIAL

## Pressupostos

- Qualificar a informação a partir dos dados gerados nos diversos sistemas de informação, de forma oportuna, com o objetivo de subsidiar a análise da situação de saúde para o processo de planejamento;
- Trabalhar na perspectiva de educação permanente articulando as diversas áreas de atuação, ou seja, promoção, vigilância e assistência.



# APOIO MATRICIAL

## Pressupostos

- Desenvolver processo de trabalho integrado das vigilâncias epidemiológica, ambiental, sanitária, saúde do trabalhador e promoção da saúde;
- Subsidiar os gestores no planejamento da utilização dos recursos do bloco de financiamento da vigilância em saúde de forma integrada;
- Fortalecer as instâncias de pactuação intergestores e colegiados regionais.



# APOIO MATRICIAL

## Instâncias de Viabilização

### **1. Municipal/Local:**

1.1. Territorial da APS (equipe de coordenação das SMS e/ou 1 profissional no NASF)

1.2. Distrital (com as coordenações das vigilâncias dos distritos sanitários e/ou profissional no NASF e coordenação geral das SMS)

1.3. Outros lócus identificados como adequados para a operacionalização do apoio matricial local.

**2. Regional:** através dos CGR com o apoio das câmaras técnicas compostas pelos coordenadores das vigilâncias e APS dos municípios que compõem a região; Diretorias Regionais; NASF; CEREST; Consórcios, entre outros.



## DESDOBRAMENTOS PORT 3252

1. Incorporação gradativa do ACE nas eSF. Portaria 1007, 04/05/2010. **Cumprimento do Art. 6, § 2º .**

2. Apoio Matricial. Documento base e proposta de prorrogação do prazo para publicação da normatização até junho de 2011: aprovado no GTVS em 15/07/2010. Apresentação e pactuação na CIT em 29/07/2010. **Cumprimento do Art.11.**

3. . Definir / aprovar valores dos incentivos relativos às campanhas de vacinação (Incorporação ao Piso Fixo dos Estados e Municípios): Portaria 652, de 25/03/2010. **Cumprimento Art. 37, § 1º.**

## DESDOBRAMENTOS PORT 3252

4. Solicitação dos saldos em 31/12/09. Ofícios enviados em março/2010. **Cumprimento do Art. 54.**

5. Qualificar o processo de monitoramento e avaliação das ações de VS, com metodologia acordada na CIT .  
**Pauta do GTVS de 18/08/2010. Cumprimento Art.32, item III.**

6. Manutenção do repasse de recursos condicionado a alimentação regular dos sistemas de informação (SINAN, SINASC, SIM). Estabelecimento dos fluxos:  
**Pauta do GTVS de 18/08/10. Cumprimento do Art.55.**

7. Política de gestão de laboratórios de saúde pública: aprovado subgrupo do GTVS. Instituído em 22/07/2010.  
**Pautar do GTVS até outubro 2010.**

**Obrigado!**

